

Agronomia

**ARMAZENAMENTO DE SEMENTES TRATADAS DE MILHO EM EMBALAGEM DE ALTA BARREIRA AO O<sub>2</sub> SOB DIFERENTES CONDIÇÕES AMBIENTAIS: AVALIAÇÃO DA ACLIMATAÇÃO NA QUALIDADE**

Jussara Ferreira de Souza - 4º modulo de agronomia, UFLA, bolsista PIBIC/UFLA

Everson Reis Carvalho - Orientador, Professor no Departamento de Agricultura, UFLA. - Orientador(a)

Ismael Araújo Alberti - Mestrando no programa de Fitotecnia/Agronomia, UFLA.

Vinicius Rodrigues - 11º modulo de agronomia, UFLA

Yasmin de Oliveira Rezende - 4º módulo de agronomia, UFLA.

Giulyana Isabele Silva Tavares - Coorientador, Doutoranda no programa de Fitotecnia/Agronomia, UFLA. Coorientadora.

**Resumo**

O armazenamento é uma das etapas importantes para a preservação da qualidade das sementes, assegurando a manutenção do vigor e viabilidade até o momento da sementeira. O uso de embalagens tecnológicas se apresenta como alternativa eficiente no armazenamento de sementes para otimizar a conservação. Assim, o objetivo neste trabalho foi avaliar a influência de embalagem com novos materiais com restrição as trocas gasosas sobre o vigor das sementes tratadas e armazenadas, em situação de choque térmico. O tratamento de sementes foi realizado na Unidade de beneficiamento, tratamento e armazenamento de sementes da Universidade Federal de Lavras. O armazenamento foi realizado em câmara fria e seca (10°C e 50%UR) e em câmara fria e seca (10°C e 50%UR) + condição inadequada no último mês antes da sementeira (30°C constante sem controle de UR), para simular condições reais finais em algumas condições de campo. Logo após a retirada do ambiente climatizado, parte das sementes armazenadas foram submetidas a um processo de aclimatação no qual foram mantidas a uma temperatura de 20°C por 72h, enquanto outra parte não passou por esse processo. O experimento foi conduzido em delineamento inteiramente casualizado (DIC) com 4 repetições, em esquema fatorial 2x2, envolvendo diferentes ambientes (CF e CF + 30°C), e com e sem o processo de aclimatação. As sementes foram armazenadas em embalagens de plástico com alta restrição troca de gases e vapor de água (baixa taxa de permeabilidade ao oxigênio - TPO<sub>2</sub>) e analisadas aos 0, 3 e 6 meses, sendo que cada época constitui um ensaio separado. Foram realizados testes de germinação em rolo de papel + vermiculita e de envelhecimento acelerado. Para germinação não houve diferença significativa em função dos fatores analisados, em cada época de armazenamento. Porém, a porcentagem de germinação se manteve dentro dos limites da legislação para todos os tratamentos, mesmo após 6 meses de armazenamento. Assim, exposição ao choque térmico não afetou a qualidade das sementes de milho armazenadas em embalagem com a tecnologia de restrição a troca de gases, até 6 meses de armazenamento. Estudos com períodos maiores de armazenamento ainda são necessários para aprofundar a compreensão dos efeitos observados.

Palavras-Chave: Ambiente controlado, Embalagens de alta restrição, Qualidade de sementes.

Instituição de Fomento: Universidade Federal de Lavras

Link do pitch: [https://youtu.be/udTc\\_ZqHpUs](https://youtu.be/udTc_ZqHpUs)